

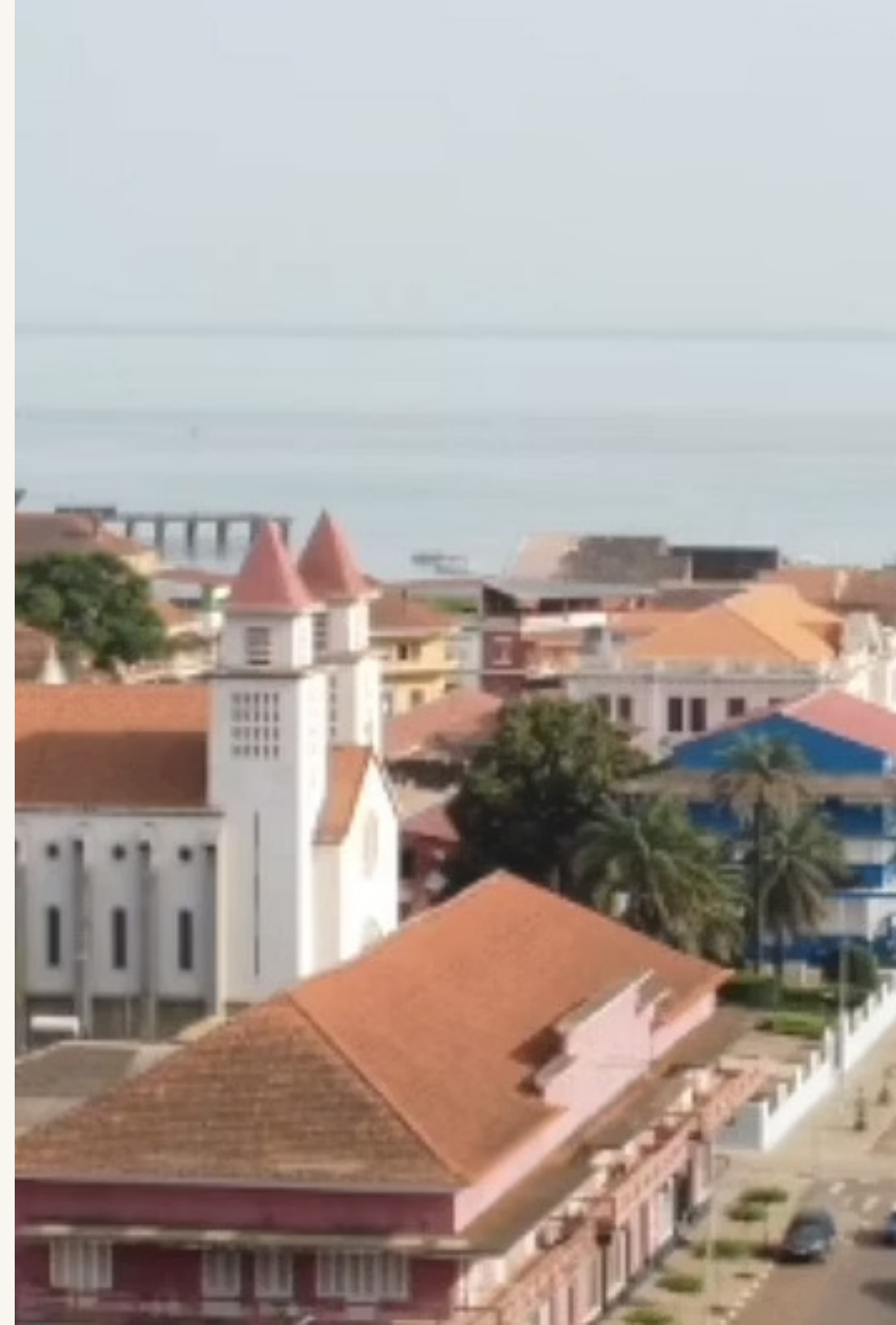
HISTÓRIA DA GUINÉ-BISSAU



BISSAU: História e Património da Guiné-Bissau

A cidade de **Bissau**, capital da **Guiné-Bissau**, possui uma **história rica** e fascinante que remonta à sua fundação no **século XVII**. Originalmente estabelecida como um **posto comercial português** e uma **fortaleza** em **1687**, o seu **objetivo** era **consolidar** o **controlo** de **Portugal** na região e **facilitar** o **comércio**, incluindo o tráfico de **escravos**.

Durante a **era colonial**, Bissau tornou-se um **centro estratégico** para a **administração** portuguesa na **África Ocidental**. Após a **independência** da Guiné-Bissau em **1973**, a cidade **transformou-se** na capital do **novo estado** independente, tornando-se o centro **político, económico e cultural** do país.





Origens coloniais e transição para capital

1

1687

Fundação como posto comercial e fortaleza portuguesa

2

Século XX

Substitui Bolama como capital devido à sua localização mais favorável

3

1973-1974

Independência e estabelecimento como capital do novo estado

No início do **século XX**, Bissau **substituiu** Bolama como a capital da Guiné Portuguesa devido à sua **localização** mais **favorável** e ao seu **desenvolvimento** como um **importante** porto **comercial**. A **luta** pela independência liderada pelo Partido Africano para a Independência da **Guiné e Cabo Verde** culminou em 1973, marcando um **momento crucial** na **história** da cidade e do país.

Edifícios históricos de Bissau



Catedral de Bissau

Um imponente edifício da época colonial que reflete a história religiosa do país. A sua arquitetura combina elementos europeus com adaptações ao clima tropical, criando um espaço de culto único que testemunhou importantes acontecimentos históricos.



Palácio Presidencial

Embora nem sempre esteja aberto ao público, este edifício colonial é um símbolo arquitetónico da cidade. O seu design reflete a transição do poder colonial para o governo independente, mantendo elementos históricos enquanto serve como centro do poder político atual.



Praça dos Heróis Nacionais

A Praça dos Heróis Nacionais representa o coração cívico de Bissau. Este espaço emblemático é dedicado às figuras-chave que lideraram a luta pela independência do país. Com os seus monumentos comemorativos e o seu design aberto, a praça não só homenageia o passado, mas também serve como ponto de encontro para eventos nacionais e celebrações públicas.



Mercado de Bandím

O Mercado de Bandím é o maior e mais animado mercado ao ar livre de Bissau. Este agitado centro comercial é o coração económico da cidade, onde os residentes locais e os visitantes podem encontrar uma grande variedade de produtos. O mercado não é apenas um local de intercâmbio comercial, mas também um espaço social onde se pode experimentar a autêntica cultura e o ritmo de vida da Guiné-Bissau.

Bolama: A primeira capital



Geografia e história inicial

Bolama, uma ilha do arquipélago de Bijagós, foi **habitada** pelos **bijagós** antes da **colonização**. Resistiram às **tentativas britânicas** de estabelecimento no **século XVIII**.



Disputa colonial

Após uma **disputa** territorial entre **Portugal** e o **Reino Unido**, o presidente americano **Ulysses S. Grant** concedeu a **soberania** a Portugal em **1870**.



Era como capital

Foi a **primeira capital** da Guiné Portuguesa de **1879 a 1941**. A **cidade cresceu** com arquitetura colonial, mas o seu **clima** insalubre levou à **transferência** da capital para **Bissau**.



Legado atual

Hoje, **Bolama** é um lugar de **ruínas nostálgicas** e **beleza natural**, testemunha silenciosa do seu passado colonial e um **destino interessante** para os **amantes da história e da natureza**.

Locais históricos de Bolama

Centro histórico

O antigo Palácio do Governador, que outrora foi um símbolo de poder, hoje em ruínas e coberto pela vegetação. As ruas coloniais e os edifícios administrativos abandonados contam a história de um passado glorioso agora reclamado pela natureza.

Antigo porto

Ponto de chegada à ilha, com vistas para o oceano e para a vizinha ilha de Bubaque. Este porto foi crucial para o comércio e a comunicação durante a época colonial, conectando Bolama com o resto do mundo.

Monumento a Ulysses S. Grant

Um busto dedicado ao ex-presidente dos EUA, que em 1870 decidiu a favor de Portugal na disputa territorial com o Reino Unido, determinando assim o futuro colonial da ilha e o seu papel na história da Guiné-Bissau.

Os locais históricos de Bolama oferecem uma janela fascinante para o passado colonial da Guiné-Bissau. Cada canto desta antiga capital conta histórias de ambição imperial, disputas territoriais e a inevitável passagem do tempo que transformou símbolos de poder em ruínas evocativas.



Cacheu: O Primeiro Estabelecimento Europeu



Fundado no século XVI

Um dos primeiros estabelecimentos portugueses na África Ocidental



Centro comercial estratégico

A sua localização no rio Cacheu facilitou o comércio com o interior



Legado histórico

Conserva vestígios como o Forte de Cacheu, testemunho do seu passado colonial

Cacheu, situada na costa **norte** da Guiné-Bissau, foi um importante **centro do comércio transatlântico de escravos**. A sua posição estratégica permitiu aos portugueses estabelecer uma base para a **expansão** colonial na região. Hoje, a cidade preserva importantes monumentos históricos como o Forte e a Igreja de Cacheu, que nos recordam este complexo passado e o seu papel na formação da identidade nacional da Guiné-Bissau.